

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Requerimento N.º DE 2017

(Do Sr. Nilto Tatto)

Requer a realização de Audiência Pública para debater os impactos socioambientais do “Projeto Volta Grande” da mineradora Belo Sun Mining Corp., na região afetada da Volta Grande do Xingu, no município de Senador José Porfírio, Pará.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, em especial do artigo 255 do RICD, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada Audiência Pública para debater os impactos socioambientais do “Projeto Volta Grande” da mineradora Belo Sun Mining Corp., na região afetada da Volta Grande do Xingu, no município de Senador José Porfírio, Pará.

Para tanto solicito que sejam convidados os seguintes palestrantes:

- Peter Tagliamonte, presidente e CEO da Belo Sun, ou Rodrigo Costa, diretor de operações no Brasil;
- Representante do município de Senador José Porfírio, Pará
- Rosa Acevedo Marin, pesquisadora e professora titular da Universidade Federal do Pará – UFPA;

- Representante do Ministério Público Federal no Pará;
- Marcel Gomes, coordenador da Repórter Brasil;
- Cacique Gilliard Juruna, ou representante, da Aldeia Muratu;
- Representante do Conselho Indigenista Missionário – CIMI;
- Representante da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB.

### **Justificação**

O Município de Senador José Porfírio no Pará, é a sede do maior projeto de mineração a céu aberto no Brasil. Com a concessão mineraria concedida desde fevereiro de 2017 para a mineradora canadense Belo Sun Mining Corp. Afirmam lideranças indígenas da região em conjunto com pesquisadores da UFPA, que a referida mineradora não promoveu o debate necessário com a sociedade civil e a população afetada sobre o projeto.

Em vista disso, em 6 de dezembro, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região suspendeu por tempo indeterminado o licenciamento de Belo Sun<sup>1</sup> e determinou que os povos indígenas sejam ouvidos como determina a Constituição brasileira e a legislação internacional.

No centro do debate estão indígenas do grupo Juruna da aldeia Muratu, Terra Indígena de Paquçamba, na Volta Grande do Xingu, que participam do processo desde o início do ano e denunciam a falta de transparência por parte da mineradora.

Como se não bastasse, em 29 de novembro, o prefeito do município de Senador José Porfírio tomou conta do auditório da Universidade Federal do Pará (UFPA), onde se realizaria a segunda parte do evento “Veias Abertas da

---

<sup>1</sup> <http://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/noticias-pa/trf1-ordena-consulta-previa-a-indigenas-afetados-pela-mineradora-belo-sun-e-mantem-suspensao-do-licenciamento>

Volta Grande do Xingu”, para discutir o Projeto Volta Grande e, segundo relatos, intimidou pesquisadores e participantes do evento dentro do campus da Universidade, fato esse que está sendo atualmente investigado pelo Ministério Público Federal<sup>2</sup>.

Neste sentido, no âmbito desta comissão, propomos esta audiência pública visando esclarecimentos deste sensível tema e conclamo aos nobres pares ao debate através da aprovação deste requerimento, que trata de assunto tão relevante a nível nacional e de suma importância para preservação do patrimônio socioambiental brasileiro.

Sala da Comissão, 12 dezembro de 2017.

Nilto Tatto

Deputado Federal PT/SP

---

<sup>2</sup> <http://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/noticias-pa/pesquisadores-que-estudam-impactos-da-mineradora-belo-sun-denunciam-intimidacao>